

NOTÍCIAS DE MONTE REDONDO



ORGÃO INFORMATIVO DA FREGUESIA DE MONTE REDONDO | MENSÁRIO LOCAL | ANO 1 | Nº 9 | FEVEREIRO 2010 | DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

Censos 2011 Vamos contar Portugal, Vamos contar Monte Redondo

*“Na maior operação estatística
do País Contamos Consigo”*



FLASH/pag.06



ENTREVISTA

/pags.10

Sr. João Moital

Presidente da Junta de Freguesia
de 1998 a 2001

Programa Geriativo

FLASH/pag.03

Fundação Bissaya Barreto em Monte Redondo

FLASH/pag.04

Alunos de S. Tomé e Príncipe

CIDADANIA/pag.04

Processo R.V.C.C. Pro-Acção Educativa

FLASH/pag.04

O Tuning

ASSOCIATIVISMO/pag.12

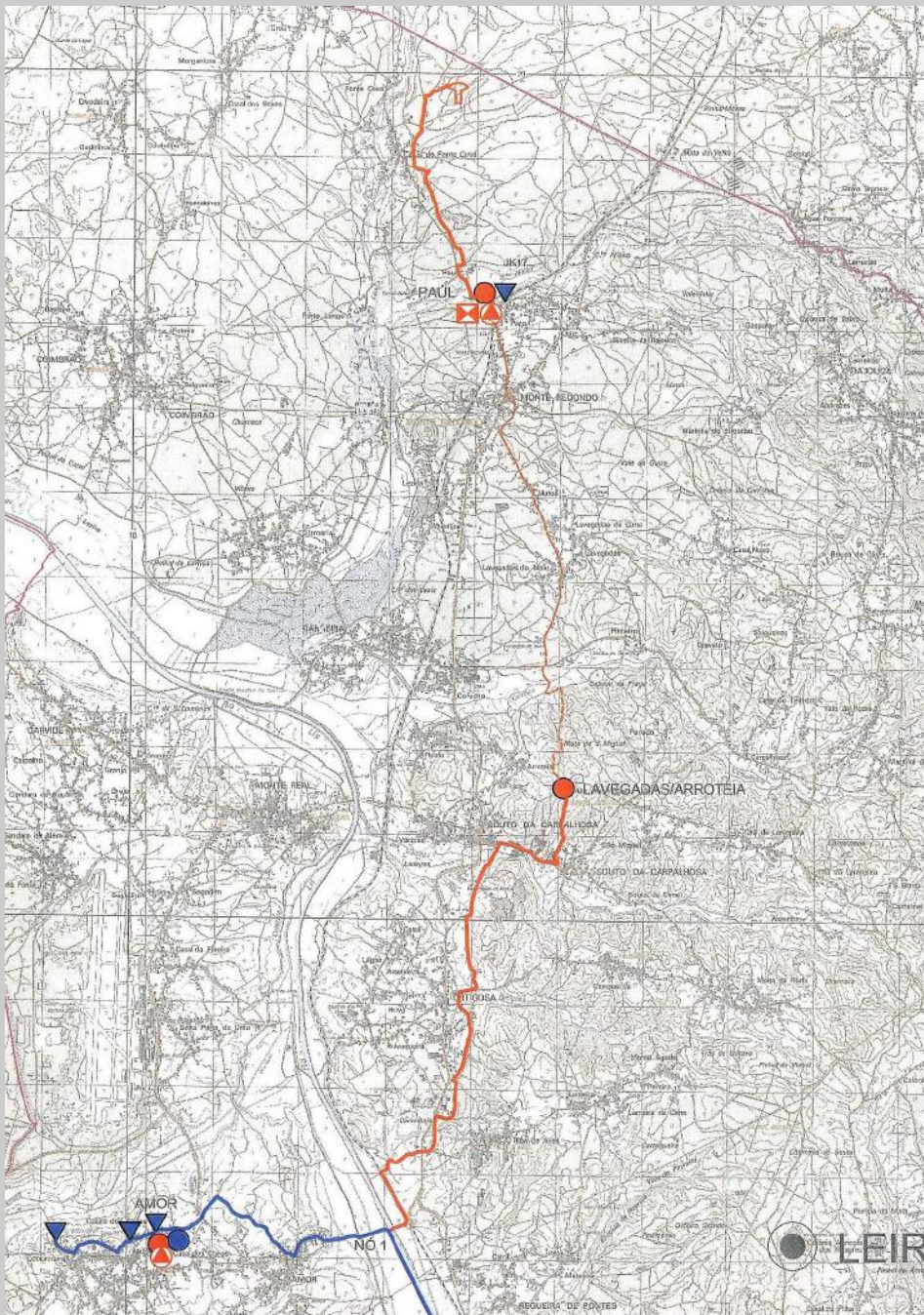
ABASTECIMENTO DE ÁGUA NO CONCELHO DE LEIRIA

Obra em curso na freguesia de Monte Redondo: Sessão de Esclarecimento 4 de Março de 2011, sexta-feira, às 21h no Salão Nobre da Junta de Freguesia

Quero este mês falar-vos um pouco sobre a obra que se iniciou na nossa freguesia há poucos dias. Esta obra é da responsabilidade das Águas do Mondego e vem na sequência de um projecto de abastecimento de água a todo o concelho de Leiria. Significa que a responsabilidade no abastecimento de água em rede passa agora a estar sob a alçada da Águas do Mondego, mantendo, ainda assim, como intermediário directo com a população o SMAS de Leiria.

A Águas do Mondego é uma empresa pública, com capitais públicos, da qual são associados vários concelhos (49% do capital): Ansião, Arganil, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Góis, Leiria, Lousã, Mealhada, Mira, Miranda do Corvo, Penacova, Penela e Vila Nova de Poiares. Importa referir, ainda, que esta empresa não tem a finalidade de lucro, o seu objectivo, conforme o Presidente da Administração, Eng. Nelson Geada, nos referenciou numa reunião realizada no passado dia 18 de Fevereiro, é o abastecimento de água com qualidade ao melhor preço. Aliás, a Águas do Mondego é a entidade que hoje abastece ao mais baixo preço. Quero, ainda, salientar que esta entidade não vai para sul além do nosso concelho. Em tempos, houve uma intenção de integrar os concelhos da Batalha e Porto de Mós, no entanto, esse projecto foi abandonado em 2004.

Este obra que se está a realizar na nossa freguesia faz parte do Projecto de Construção do “Sistema Adutor da Mata do Urso – Sector Norte”. Este projecto tem várias fases. Esta primeira inclui a construção de condutas entre Fonte Cova e a Freguesia da Boa Vista. Na nossa freguesia existirá uma nova captação em Vale Rabudo, junto à Soargila SA, a integração do furo do Paúl no sistema, um reservatório de 3 mil metros cúbicos (1ª Fase da Obra), a construção de uma estação de tratamento (ETA) e uma estação de elevação (2ª Fase da obra), junto aos actuais reservatórios do SMAS do Paúl. Não existirá qualquer outra captação na nossa freguesia. E o actual furo manterá o nível

**FICHA TÉCNICA**

Directora: Céline Gaspar; Directores Adjuntos: Lino Loureiro, Carlos Alberto Santos; Chefe de Redacção: Céline Gaspar; Redacção/Publicidade/Assinaturas e serviços administrativos: Rua Albano Alves Pereira nº3 - 2425-617 Monte Redondo LRA; Colaboradores: Academia de Comunicação CDLPC; Ana Carla Gomes; Drª. Carla Pinhal; Casa da Criança; Eliana Carvalho; Dr. José Pedrosa Pacheco; Luís Marques; Nelson Pedrosa; Tuning Brothers.
Telefones: Tel. 244 685 328 - Fax. 244 684 747 - jfmonteredondo@gmail.com;
Produção: Tonskentes Lda.; Composição: Cláudio Silva

de captação que hoje tem.

Na segunda fase desta obra existirão novas captações de água mas na freguesia da Guia e do Carriço (Mata do Urso), concelho de Pombal. Será a partir dali que a água será conduzida pelas condutas que atravessam a nossa freguesia, tratada na ETA do Paúl e encaminhada para várias freguesias do concelho de Leiria apenas. É de salientar que o concelho de Pombal não está integrado no sistema (tem um sistema próprio de abastecimento dado o facto de ser um concelho pequeno e servindo de várias captações em todo concelho, algumas também próximas da nossa fronteira), porém, a Águas do Mondego já adquiriu os terrenos onde serão realizadas as captações e o Município de Pombal não poderá impedir as mesmas. Conforme a Lei da Água nos indica, este recurso não poderá ser negado a ninguém, pelo que o concelho de Pombal jamais poderá impedir o avanço do abastecimento de água no nosso concelho, incluído, aliás a nossa própria freguesia. Naturalmente, que existem regras ao nível da captação e todos os interesses da população serão salvaguardados. Aliás, acompanhando esta obra foram realizados estudos hidrológicos e de impacto ambiental e esta foi considerada a solução viável quer em termos de recursos qualitativos, quer em termos de investimento, uma vez que as restantes alternativas teriam investimentos superiores a 40 milhões de euros e isso iria, no final, encarecer o preço da água que todos recebemos em casa.

Esta obra implica um investimento de 15 milhões de euros e durará 15 meses. É um processo que já vem a ser projectado desde 2001, tendo esta fase começado a conceptualizar-se em 2007. Este executivo só teve informações há cerca de um mês. E desde essa altura que temos reunido com a Águas do Mondego e a Câmara Municipal para perceber quais as consequências e características do projecto na nossa freguesia. Temos lutado pelas melhores contrapartidas para a nossa freguesia, sobretudo, pelo incómodo que esta obra implica para toda a população.

Até ao momento foi-nos garantido que por todos os caminhos, ruas e estradas por onde a obra passar o pavimento será sempre repostos nas melhores condições. Além disso, será pavimentada a Rua da Captação de Água, Paúl, e arranjado um caminho que também confina com esta maior área de intervenção, a que chamaremos a Travessa da Covinha. Estamos, também, a pressionar a Câmara Municipal para iniciar o saneamento nas áreas em que a intervenção seja comum para pouparmos sinergias e incómodos à população. Estamos, ainda, a verificar qual a possibilidade de integrar a construção de algumas valetas e, também, passeios nestas zonas intervencionadas. Estes últimos casos são ainda apenas negociações, uma vez que estamos a falar de uma empresa pública e as contrapartidas não poderão ser sempre de uma dimensão idêntica àquela que a freguesia do Carriço, por exemplo, teve com a construção da central de gás, isto porque todo aumento no investimento será directamente imputado à tarifa de abastecimento em nossas casas. De salientar que fiscalizaremos toda a obra, dentro daquilo que são as nossas capacidades e pedimos, naturalmente, a todos os cidadãos um olhar atento, para que, esta obra, cause o menor incómodo possível.

Neste contexto, envidámos todos os esforços para a realização de **uma sessão de esclarecimento à população dirigida pela Águas do Mondego**. A disponibilidade demonstrada pela Entidade Promotora foi imediata e a mesma realizar-se-á no próximo dia **4 de Março, sexta-feira, às 21h, no Salão Nobre da Junta de Freguesia**. Assim, todos os pormenores técnicos poderão ser esclarecidos. Por enquanto, qualquer dúvida que possa surgir poderão, sempre, contactar a Junta de Freguesia.

A Presidente da Junta
Céline Gaspar

Programa Geriativo

Como todos sabemos, a participação em actividade física regular contribui para o envelhecimento saudável. Existe, muitas vezes, um esquecimento da população idosa, havendo muito a fazer, principalmente na área da actividade física, sendo uma das melhores receitas para atingir a tão desejada qualidade de vida.

As grandes vantagens da prática de actividade física regular são: melhora a qualidade do sono; reduz o estado de tensão; aumenta o controlo muscular, a capacidade cardiovascular e pulmonar, a força e a resistência; ajuda a controlar a obesidade.

A Direcção Geral Saúde afirma que as consequências da falta de actividade física são: vulnerabilidade cardiovascular; fragilidade muscular e esquelética; obesidade, depressão e envelhecimento prematuro.

“Envelhecer é viver, viver é mover-se”. A gerontopsicomotricidade procura retardar o processo de deterioração psicológica associada ao envelhecimento, através da aplicação de programas de estimulação psicomotora, tendo surgido com o objectivo fundamental de melhorar a qualidade de vida na pessoa idosa apelando mais a uma intencionalidade e consciencialização do movimento do que propriamente centrar a atenção ao nível da performance. Preocupa-se com a manutenção da integração social no idoso, no que respeita à auto-estima e independência funcional, para que este continue ainda a exercer um papel activo na sociedade em que se encontra inserido.

A actividade física, os estímulos sensoriais somados aos perceptivos podem ser uma fonte de prazer, por activar a energia pessoal, além de cumprir outras funções.

Todas as pessoas, seja em que idade for, podem iniciar um programa de actividade física, mesmo que nunca tenham praticado desporto, feito exercício ou dançando.

Dada a importância destes programas, a Junta de Freguesia oferecerá esta actividade física, uma vez por semana, para todos os idosos do Lar/Centro de Dia de Monte Redondo e para uma outra turma até ao máximo de 20 pessoas.

As inscrições estão abertas até ao dia 15 de Março para maiores de 65 anos, por isso comece já por inscrever-se na sede da Junta de Freguesia.

E-Mail para o “Notícias de Monte Redondo”

Querendo estar mais próximo de todos os monte redondenses, criámos um e-mail para que todos possam enviar as suas sugestões e/ou artigos facilmente. Como tal, agradecemos o envio para noticiasmonteredondo@gmail.com
Contamos com a vossa colaboração!

Fundação Bissaya Barreto em Monte Redondo

A Fundação Bissaya Barreto tem, actualmente, em estudo, na Câmara Municipal de Leiria um projecto de cinco loteamentos a realizar na nossa freguesia.

O loteamento 1 inclui a restauração da Casa da Criança, situação pela qual este executivo tem lutado, tendo já recolhido várias propostas para apresentar à respectiva entidade e que poderão vir a ser, sem dúvida, uma alavanca para o desenvolvimento da nossa vila de Monte Redondo e a construção de moradias na parte de trás confinante com este espaço.

O loteamento 2 está junto ao Centro de Saúde de Monte Redondo e segue até à estrada das Lavegadas. Neste contexto, o executivo está a definir uma proposta para esta zona, uma vez que a mesma implica algumas alterações junto à vala pública que recolhe, actualmente, as águas vindas do centro da vila. Neste contexto, estamos a esboçar um estudo no sentido de envolver esforços para que aquela zona tenha um jardim que mantenha a vala em pleno funcionamento e permita um local de lazer para os monteredondenses.

O loteamento 3 está localizado no lado sul da estrada das Lavegadas. É um loteamento que tem, sobretudo, a construção de moradias que poderão dar resposta à muita procura que a nossa freguesia tem.

O loteamento 4 diz respeito ao actual Largo da Feira. Neste loteamento o executivo da Junta de Freguesia está a lutar pela construção de um espaço condigno confinante com o cemitério. Neste contexto, será solicitado à Fundação que realize a construção do Largo do Cemitério com espaço suficiente para estacionamento. Dado que a Estrada de Portugal pretende o fecho dos portões que confinam com a Estrada Nacional 109, a entrada para

o cemitério da vila será realizada pela parte de trás, pelo que todo o loteamento tem de contemplar um espaço público digno do local a que nos referimos. Assim, importa ainda, referenciar que a Feira dos 29 terá que ser deslocalizada. Perante algumas questões colocadas sobre qual a possibilidade, percebemos que a pretensão da Fundação é o envio da Feira dos 29 para uma propriedade junto à Estrada Nacional 109-9. Esta opção foi aceite por outros executivos anteriores, no entanto, percebemos que o terreno em causa está classificado como REN – Reserva Ecológica Nacional e isso não nos permitirá a construção de um lugar com melhores condições que as actuais, pelo que o executivo está a estudar que opções propor à respectiva entidade promotora.

O loteamento 5 situa-se junto ao Colégio Dr. Luís Pereira da Costa e inclui a construção de moradias de habitação. Permitirá, ainda, a construção de uma via de acesso direito ao caminho público que termina no Paúl, junto à linha de passagem de nível na Estrada de Fonte Cova. Esta situação será muito vantajosa para o acesso à Piscina Municipal de Monte Redondo, que está aliás a ser actualmente projectada pela Câmara Municipal de Leiria e a Junta de Freguesia.

A Fundação Bissaya Barreto está disposta a investir na nossa freguesia. Existem, porém, algumas exigências da Câmara Municipal que têm de ser contornadas para que esta obra chegue a bom porto. Neste sentido, o executivo da Junta de Freguesia está a tomar todas as medidas necessárias para salvaguardar os interesses da nossa freguesia. Estaremos ao lado da nossa freguesia e sabemos que este projecto é, sem dúvida, a oportunidade da nossa vila e freguesia crescerem.

Alunos de S. Tomé e Príncipe

O Colégio Dr. Luís Pereira da Costa recebeu no presente ano lectivo 21 alunos de São Tomé e Príncipe para estudarem na nossa instituição durante três anos. Alguns destes alunos são muito carenciados e o subsídio que recebem não é o suficiente para fazerem face às necessidades alimentares, ao

pequeno-almoço e durante os dias em que não têm aulas.

Assim, o Colégio e a Junta de Freguesia apelam à solidariedade de todos os cidadãos, para que ofereçam bens alimentares ou produtos de higiene a estes alunos, deixando-os no local designado para o efeito, nos supermercados e mini mercados da freguesia ou, caso tenham produtos que queiram oferecer, os entreguem na sede da Junta de Freguesia.

Em nome do Colégio, da Junta de Freguesia e de todos os nossos alunos agradecemos desde já a vossa colaboração.

AVISO

A taxa anual relativa à licença de ocupação de via pública com tubos subterrâneos e outras instalações especiais no solo ou subsolo, encontra-se a pagamento no período compreendido entre 01 de Fevereiro e 31 de Março. Os titulares devem dirigir-se ao Sector de Licenciamentos Diversos (Taxas e Licenças), no edifício da Câmara Municipal, para emissão da nota de liquidação para procederem ao pagamento nos Serviços de Tesouraria.

Processo R.V.C.C. Pro-Acção Educativa

No âmbito do Programa Novas Oportunidades, o Instituto de Emprego e Formação Profissional, está a divulgar o Processo de Reconhecimento e Validação de Competências Profissional na área de Acção Educativa.

Este processo destina-se a adultos com experiência profissional na área de Acção Educativa, que pretendam ver reconhecidas as suas competências, e obter, desta forma, o certificado de formação profissional de Acompanhante de Crianças ou Técnico de Acção Educativa.

Caso esteja interessado, pode fazer o preenchimento da ficha de candidatura na secretaria da Junta de Freguesia, no Centro de Formação Profissional de Leiria e no Centro de Novas Oportunidades.

Bolsas de Estudo

No âmbito da atribuição de Bolsas de Estudo, informamos que já foi enviado o Regulamento Final para publicação no Diário da República. Não sabemos ainda qual será a data da sua publicação, no entanto produzirá efeitos 15 dias após a sua publicação.

Todos os interessados poderão levantar os impressos para a candidatura, na secretaria da Junta de Freguesia, e ir preparando os documentos necessários.

Necrologia

Maria Pedrosa Felicidade de 88 anos, faleceu dia 17 de Fevereiro. Residia em Sismaria-Monte Redondo. Era viúva de Manuel Pereira Sebastião e mãe de Maria da Conceição Pedrosa Pereira Sebastião Pinto. Foi a sepultar no cemitério de Sismaria.



Manuel Marques Francisco de 53 anos, faleceu no dia 09 de Fevereiro. Residia em Pinheiro - Monte Redondo. Era solteiro e foi a sepultar no cemitério de Monte Redondo.



Rosa Pedrosa Ferreira de 83 anos, faleceu dia 16 de Fevereiro. Residia em Matos - Monte Redondo. Era casada com José Carreira Vicente e mãe de Manuel Ferreira Vicente, David Ferreira Vicente, José Ferreira Vicente, Carlos Ferreira Carreira Vicente e de Olímpio Ferreira Vicente. Foi a sepultar no cemitério de Monte Redondo.



AGÊNCIA FUNERÁRIA SECO, LDA MONTIJOS - MONTE REDONDO

Todos os serviços, relacionados com funerais, trasladações e cremações.

TEMOS A SUA DISPOSIÇÃO "SERVIÇOS-APÓS FUNERAL"

- Serviço Floral
- Serviço de Canteiro

* Tratamos, gratuitamente, de toda a documentação para a obtenção de benefícios sociais.



FILIAL: Charneca dos Montijos, E.N. 109 N° 67A - R/C E - Montijos
2425-618 Monte Redondo * Tel/Fax: 244 686 322 - 969 847 356
SEDE: Rua de Tomar, 59 R/C - Leiria * Tel: 244 834 826 - 966 040 046

Maria Pedrosa das Neves de 83 anos, faleceu dia 06 Fevereiro. Residia em Grou - Monte Redondo. Era casada com Manuel Maria Rodrigues e mãe de Maria Helena das Neves Rodrigues, José Manuel das Neves Rodrigues, Gracinda das Neves Rodrigues, Emília das Neves Rodrigues, Franquelim das Neves Rodrigues e de Lúcia das Neves Rodrigues. Foi a sepultar no cemitério de Monte Redondo.



Arménio Domingues Gaspar de 64 anos, faleceu no dia 20 de Janeiro. Era solteiro e residia em Lavegadas - Monte Redondo. Foi a sepultar no cemitério de Monte Redondo.



in <http://www.funeraria-domingues.com>

Concerto Dia da Mulher



ARCUDE - Grou
Terça feira 8 de Março- 21H
com WEGA band - Entrada livre



06 | FLASH

Censos 2011

Vamos contar Portugal, vamos contar Monte Redondo

Os censos são tradicionalmente a contagem da população de um país a que, em época mais recente, se acrescentou uma melhor caracterização e um levantamento do parque habitacional.

Este é o maior processo estatístico do país e tem como objectivo recensear todos os cidadãos e famílias, sem excepção, no território português, independentemente da sua nacionalidade, bem como todos os alojamentos e edifícios destinados à habitação.

O Recenseamento da População e da Habitação, normalmente apelidado de Censos, é a maior operação estatística realizada em qualquer país do mundo, assumindo os seus resultados extrema importância para o conhecimento da população e do parque habitacional.

A informação recolhida, através de questionários, é determinante para os governos centrais, regionais e autarquias, uma vez que proporcionam um quadro de informação completo e pormenorizado que permitirá que

se tomem as melhores decisões e disponibilizem as verbas necessárias ao desenvolvimento de uma freguesia e/ou concelho.

É, sem dúvida, muito importante que todas as pessoas da nossa freguesia colaborem no levantamento de toda a informação, uma vez que a partir dela se definirão políticas a nível regional e local para o planeamento de infra-estruturas e serviços essenciais à população.

A resposta aos Censos é um direito e um dever de cidadania. Ao responder aos Censos, cada cidadão está a contar para a fotografia da população e do parque habitacional. Essa fotografia só terá qualidade se reflectir a realidade de todos e de cada um. Ao não responder estará a impedir a nitidez e rigor desse retrato e das medidas que, a partir dele, forem tomadas.

Entre o dia 7 e 20 de Março uma equipa de pessoas da freguesia de Monte Redondo – os recenseadores (veja os seus rostos nas fotografias) -, recrutada pelo Instituto Nacional de Estatística, irá “entrar” na sua

casa e entregar toda a documentação. Cada recenseador terá uma área da freguesia da sua responsabilidade. Apenas um irá a casa de cada monte redondense.

A segunda fase dos Censos 2011 decorre entre o dia 21 e 27 de Março. Esta fase servirá para se preencherem os inquéritos através da Internet. É a primeira vez que em Portugal o processo pode ser feito online. É um processo mais seguro e privado, uma vez que cada pessoa que o fizer não voltará a ter a visita do recenseador e poderá preenchê-lo no conforto do seu lar. Aquando da entrega da documentação as pessoas receberão um código secreto para poder entrar em www.censos2011.pt e preencher os seus questionários. Os papeis ficarão a partir desse momento sem qualquer efeito, uma vez que o recenseador receberá uma notificação e fica dispensado de voltar ao seu alojamento. A Junta de Freguesia neste período terá alguém sempre disponível desde as 9h às 22h30 para ajudar a preencher deste modo. Mesmo quem não perceba de



computadores pode comparecer na secretaria da Junta e ali alguém o ajudará a responder ao questionário online. Apenas deverá levar consigo o envelope fechado que o recenseador da sua área lhe entregou. É, sem dúvida, muito mais fácil e rápido optar por esta via.

A terceira fase de todo este processo decorre de 28 de Março a 10 de Abril. Neste período é possível responder em papel e pela internet. É nesta altura que cada recenseador volta à sua casa e recolhe o inquérito preenchido ou ajuda a preencher caso existam dúvidas. A quarta e última fase será de 10 a 24 de Abril, momento que é apenas possível responder em papel.

Importa referir que todos os recenseadores e a Junta de Freguesia estão disponíveis para preencher os inquéritos daquelas pessoas que tenham dificuldade em ler ou escrever. Contamos com os filhos para ajudar os seus pais e os netos os seus avós. Se todos colaborarmos, a nossa freguesia, o nosso concelho e o nosso País só ficam a ganhar.

Este processo será de extrema relevância para a freguesia de Monte Redondo, uma vez que todas as verbas que lhe são disponibilizadas pelo governo central e pela Câmara Municipal regem-se pelo número de

habitantes recenseados em 2001. Sabemos que a nossa freguesia cresceu significativamente e por isso se todos colaborarmos a nossa freguesia poderá melhorar a sua actuação. É muito importante que colaborem com os recenseadores.

Todos os dados individuais recolhidos destinam-se apenas a fins estatísticos, são confidenciais e estão sujeitos a segredo estatístico, pelo que não podem ser divulgados de forma alguma. Todos os profissionais envolvidos na execução dos Censos estão obrigados, por Lei, ao dever de sigilo, podendo em caso de infracção (nunca ocorrida) ser processados civil e criminalmente.

O momento censitário é o período entre as

0h00 e as 12h do dia 21 de Março, altura em que poderá pegar nos inquéritos e começar a responder. No inquérito individual ser-lhe-á perguntado se se encontrava no seu alojamento nessa altura. Anote para não se esquecer. Contamos consigo. Monte Redondo conta consigo.

IMPORTANTE: apenas poderá preencher os questionários depois das 0h00 dia 21 de Março. Pedimos, ainda, o maior cuidado com a documentação, uma vez que a mesma não deve ser dobrada nem conter vestígios de humidade ou sujidade, dado que os inquéritos têm depois de ser digitalizados e se tiverem rasurados, rasgados ou sujos não funcionarão na leitura óptica e terão de ser repetidos.

Estes são os jovens que vão contar Monte Redondo entre os dias 7 de Março e 24 de Abril. Eles estão disponíveis para ajudar e contam com a vossa colaboração. Entre efectivos e suplentes os recenseadores serão Adriano Rolo, Catarina Costa, Cristiana Oliveira, Marco Rodrigues, Raquel Gaspar, Rosalina Gaspar, Sandra Domingues e Viviana Santos. Os mesmos serão coordenados pela Presidente da Junta, Céline Gaspar.



**Escola de Dança
Diogo de Carvalho**

Pólos:
Leiria - Novas Instalações
Vieira de Leiria
Ansião - Energym
SCLM
Porto de Mós
Monte Redondo

Inscrições Abertas 2010-2011

Iniciação ao Ballet
Bebés . Crianças
Técnica de Dança
Clássica . Pontas . Moderna . Contemporânea
Dança
Hip Hop . Latinas . Salão . Barra de Chão . Jazz . Yoga

Contacte-nos: 968 901 116 - 244 812 965 dc.diogodecarvalho@gmail.com

PLANO DE FORMAÇÃO IEFP

FORMAÇÃO / ACÇÃO	Local	Data de Início		
Aprendizagem - AP			Práticas Técnico-Comerciais	
Manutenção Industrial (Mecatrónica)	Pataias (SECIL)	12-09-2011	Práticas Técnico-Comerciais 1	Leiria 11-04-2011
Instalação e Manutenção de Sistemas Informáticos	Marinha Grande	19-09-2011	Práticas Técnico-Comerciais 2	Leiria 30-05-2011
Instalação de Sistemas Solares Fotovoltaicos	Leiria	19-09-2011	Operador de Armazenagem	
Educação e Formação de Jovens - EFJ			Logística e armanezagem 1	Leiria 01-06-2011
Esteticista - Cosmetologista - Tipo 7	Leiria	05-09-2011	Logística e armanezagem 2	Leiria 11-08-2011
Educação e Formação de Adultos - EFA			Logística e armanezagem 3	Leiria 13-10-2011
Jardinagem e Espaços Verdes - B3	Leiria	07-03-2011	Logística e armanezagem 4	Leiria 21-11-2011
Instalação de Sistemas Solares Fotovoltaicos - NS Tipo A	Leiria	04-04-2011	Técnico de Logística	
Cozinha - B3	Leiria	11-04-2011	Técnicas de Logística 1	Leiria 03-10-2011
Serviço de Mesa - B3	Leiria	16-05-2011	Técnicas de Logística 2	Leiria 12-12-2011
Técnicas de Óptica Ocular - NS Tipo A	Leiria	06-06-2011	Técnico de Contabilidade	
Técnicas de Apoio à Gestão NS - Tipo A	Leiria	06-06-2011	Técnico de Contabilidade 1	Leiria 12-05-2011
Cuidados e Estética do Cabelo - Percurso Profissional	Marinha Grande	12-09-2011	Técnico de Contabilidade 2	Leiria 20-07-2011
Cuidados e Estética do Cabelo - B3	Pombal	14-11-2011	Português para Todos	
Formação para a Inclusão			Português Técnico	Leiria 16-06-2011
Formação em Competências Básicas (300H)	Ansião	26-04-2011	Outros	
Formação em Competências Básicas (300H)	Leiria	02-05-2011	Téc. Inf. e Comunicação - Iniciação	Pombal 28-03-2011
Formação em Competências Básicas (300H)	Marinha Grande	06-06-2011	Téc. Inf. e Comunicação - Avançado	Leiria 02-05-2011
Formação em Competências Básicas (300H)	Porto de Mós	04-07-2011	Téc. Inf. e Comunicação - Avançado	Leiria 09-05-2011
Formação em Competências Básicas (300H)	Figueiró dos Vinhos	12-09-2011	CLC - Língua Inglesa - Nível III	Monte Redondo 22-02-2011
Formação em Competências Básicas (300H)	Pombal	03-10-2011	CLC - Língua Inglesa - Nível III	Leiria 14-03-2011
Formação em Competências Básicas (300H)	Leiria	24-10-2011	CLC - Língua Inglesa - Nível III	Porto de Mós 22-03-2011
Massagista de Estética			CLC - Língua Inglesa - Nível III	Casal da Quinta 04-04-2011
Técnicas de epilação/depilação 1	Leiria	14-03-2011	CLC - Língua Inglesa - Nível III	Leiria 16-05-2011
Cuidados e estética do rosto	Leiria	16-05-2011	Espanhol Básico - 50H	Aljubarrota 28-03-2011
Cuidados e estética do corpo	Leiria	18-07-2011	Espanhol Básico - 50H	Leiria 11-04-2011
Técnicas de massagem	Leiria	12-09-2011	Francês	Leiria 11-04-2011
Maquinação e programação CNC			LC - Linguagem e Comunicação	Leiria 14-03-2011
Maquinação e Prog CNC 1	Marinha Grande	19-09-2011	MV - Matemática para a Vida	Leiria 11-04-2011
Maquinação e Prog CNC 2	Marinha Grande	2012	STC - Saúde	Leiria 09-05-2011
Maquinação e Prog CNC 3	Marinha Grande	2012	STC - Saúde (1ºs Socorros)	Casal da Quinta 09-05-2011
Maquinação e Prog CNC 4	Marinha Grande	2012	Saúde - Comunicação na Prestação de Cuidados de Saúde	Leiria 04-05-2011
Maquinação e Prog CNC 5	Marinha Grande	2012	Saúde - Prevenção e Controlo da Infecção - Princípios Básicos a considerar nos Cuidados de Saúde	Leiria 26-09-2011
Maquinação e Prog CNC 6	Marinha Grande	2012	Saúde - Abordagem Geral de Noções Básicas de Primeiros Socorros	Leiria 26-09-2011
Serralharia Civil			Saúde - Abordagem Geral de Noções Básicas de Primeiros Socorros	Leiria 03-10-2011
Serralharia Civil 1	Marinha Grande	10-10-2011	Sistema de Segurança Social	Leiria 04-04-2011
Serralharia Civil 2	Marinha Grande	05-12-2011	Sistema de Normalização Contabilística	Leiria 27-04-2011
Técnicas de Venda			Código de contas e Normas Contabilísticas	Leiria 06-06-2011
Técnicas de Venda 1	Leiria	21-03-2011	Modelos e demonstrações financeiras	Leiria 19-09-2011
Técnicas de Venda 2	Leiria	09-05-2011	Encerramento anual de contas	Leiria 31-10-2011
			Proc. e Métodos de Prod. Fitossanitária e de Aplic. Prod. Fitofarmacêuticos	Bidoeira de Cima 22-05-2011
			Instalações ITED - Actualização	Leiria 16-05-2011
			Instalações ITED - Form. Habilitante	Leiria 19-09-2011
			Instalações ITED - Actualização	Leiria 17-10-2011

CURTINHAS... Escola ensina VALORES

Florbela Oliveira (FO), professora do Departamento de Português, natural de Monte Redondo, é o rosto que coordena uma das novas áreas curriculares não disciplinares: Formação Cívica.

A Academia de Comunicação (AC) foi conhecer os objectivos definidos pela coordenadora para este ano lectivo.

AC – Quais são os principais objectivos desta área não disciplinar?

FO – A Formação Cívica tem duas vertentes preponderantes: a actuação na sala de aula e o envolvimento em campanhas de solidariedade. Na sala de aula, pretende-se

criar pessoas responsáveis, cidadãos que intervenham na sociedade, indivíduos que respeitem a escola, as pessoas e os lugares onde vivem. Paralelamente, trabalha-se no âmbito do projecto da Educação para a Saúde. No que às campanhas de solidariedade diz respeito, participámos na campanha Mil Brinquedos por Mil Sorrisos, fomentámos e organizámos a iniciativa dos cabazes de Natal e coordenámos o serviço de voluntariado dos alunos holandeses, intercâmbio efectuado no 1.º período.

AC – O que está planeado para médio prazo?

FO – Em primeiro lugar, pensei que, ao nível da preservação da nossa escola, tal como existe o Dia Sem Carros, seria interessante criar o Dia Sem Mochilas no Chão ou o Dia Sem Lixo no Chão. Para os alunos do 2.º Ciclo, na semana cultural, haverá uma formação, denominada Net Segura, promovida por voluntários da PT. Comemoraremos o Dia da Mulher, com uma aula de Body

Vive, aberta a todas as pessoas do sexo feminino da escola - mães, filhas, funcionárias e professoras. Voltar-se-á a desenvolver o projecto da Biblioteca Itinerante, mas destinado aos idosos e, por fim, prepararemos, ainda este período, uma assembleia de escola.

AC – Ao nível dos alunos oriundos de S. Tomé e Príncipe, há alguma estratégia delineada para que a sua integração, nesta comunidade, se faça da melhor forma?

FC – Sim, é uma das minhas preocupações. Aproveitei o facto de viver sempre em Monte Redondo para iniciar alguns contactos. Assim, está já determinado, por exemplo, que, quando sobra pão na padaria do Monte Fresco, esse pão é dado aos alunos de São Tomé. Por outro lado, encetei esforços no sentido de integrar estes alunos nos escuteiros de Monte Redondo. Queremos, de facto, que estes jovens se sintam verdadeiramente em casa.

Sugestões de Leitura – *Fanny Owen*

Este mês sugerimos a leitura da obra *Fanny Owen* de Agustina Bessa-Luís. Este livro é recomendado para os 10º, 11º e 12º anos de escolaridade, destinado a leitura autónoma. Esta obra foi adaptada ao cinema por Manoel de Oliveira, com o filme *Francisca*.

Fanny Owen é o relato de uma história de amor que deve a sua genialidade à mistura perfeita de vários ingredientes: por um lado, o domínio da língua demonstrado pela autora, caracterizado por um tom intimista e real. Por outro lado, o reflexo claro e contundente da sociedade retratada no romance. A decadência da burguesia desenha os seus traços em cada linha, em cada página. E tudo isso gira em torno da essência humana, nas suas expressões mais sublimes e mais desventuradas.

Agustina Bessa-Luís consegue precisamente retratar, em palavras e situações, a consciência em si mesma. Não é em vão que é conhecida como «A Marguerite Yourcenar portuguesa».



Sinopse:

José Augusto, homem rico e culto, enamora-se de uma mulher inglesa. O escritor Camilo Castelo Branco, seu amigo, confessa-lhe ter mantido uma relação epistolar com ela. Cego de ciúme, José Augusto não consuma o casamento. A jovem deixa-se morrer e o resultado da autópsia revela que era virgem. A história tem um desenlace terrível, revelador da dilacerante ironia da vida.



Agustina Bessa-Luís nasceu em Vila Meã, Amarante em 1922, descendente de uma família de raízes rurais de Entre Douro e Minho e de uma família espanhola de Zamora, por parte da mãe. A sua infância e adolescência são passadas nesta região, cuja ambiência marcará fortemente a obra da escritora. Fixou-se, entretanto, no Porto, onde reside.

Estreou-se como romancista em 1948, com a novela *Mundo Fechado*, tendo desde então mantido um ritmo de publicação pouco usual nas letras portuguesas, contando até ao momento com mais de meia centena de obras.

Ana Carla Gomes

10 ENTREVISTA

Sr. João Moital



Este mês entrevistamos o senhor João Moital, que foi Presidente da Junta de Freguesia de Monte Redondo, no mandato de 1998 a 2001.

O senhor João Moital nasceu a 17 de Dezembro de 1945, em Monte Redondo. O pai era Sargento do Exército e a mãe, doméstica. Foi o sexto filho de oito irmãos.

Tem sido incansável na divulgação da cultura, do Teatro ao Desporto, passando pelo Museu do Casal de Monte Redondo, sendo, por isso, uma figura fundamental na história de Monte Redondo.

Notícias: Senhor João, pode descrever-nos o seu percurso escolar?

Fiz a Primária em Monte Redondo e, devido ao ambiente religioso em que fui criado, entrei para o Seminário de Fátima, onde não cheguei a concluir o 1.º ano.

Frequentei depois a Escola Comercial em Leiria, tendo sido um aluno medíocre, pois só concluí o curso em 1976. Depois deste ano, ainda frequentei o Liceu de Leiria, não tendo, no entanto, concluído o 11.º ano.

Mais tarde, matriculei-me num Curso Médio de Gestão de Recursos Humanos e cheguei a ingressar na Universidade Nova de Lisboa (licenciatura de Antropologia), no entanto, não concluí nenhum deles.

Notícias: Qual foi o seu primeiro emprego?

O primeiro emprego foi na Câmara Municipal de Leiria, em 1966, na secção de Emigração, trabalho que considerei muito interessante pelo contacto que estabeleci com a realidade da emigração.

Notícias: Nessa altura, o Serviço Militar era obrigatório. Onde cumpriu o seu?

Cumpri o Serviço Militar de 1967 a 1971, primeiro em Caldas da Rainha e Lisboa e depois em Moçambique. Foi uma experiência interessantíssima, apesar da plena consciência de estar a participar numa Guerra injusta. O trabalho (abastecimentos) proporcionou-me o contacto direto com outras gentes e novas formas de viver.

Notícias: O que fez, quando regressou de Moçambique?

No regresso, trabalhei como empregado de escritório em algumas empresas e tentei a vida de empresário com a abertura de um café de 1978 a 1982, mas com fracos resultados. Em 1982, ingressei numa distribuidora eléctrica (depois EDP), onde fui Técnico Administrativo e da qual me pré-reformei em 2000.

Notícias: No meio de tantas mudanças, conseguiu arranjar tempo para constituir uma família?

Casei em 1979 e não cumpri a taxa de substituição – apenas tenho uma filha.

Notícias: Para além da vida profissional, tem desenvolvido projectos relacionados com o Teatro. Como surgiu este gosto pelo Teatro?

Iniciei a participação na vida cultural e social em 1960, numa pequena associação de estudantes da freguesia – Agrupamento Artístico Académico – que fazia as denominadas «récitas» no Salão Paroquial.

Em 1966, aderi ao Grupo de Teatro Miguel Leitão, em Leiria, exercendo apenas funções de apoio.

Em 1971, em Moçambique, apresentei pequenos trabalhos, que até me «obrigaram» a acrescentar uns meses à Comissão.

Só regresssei ao teatro nos anos 90, nos Grupos de Teatro do Ateneu de Leiria e Orfeão de Leiria e, em 1996, no Te-Ato, onde me mantive até 2005.

Atualmente, apenas faço pequenos trabalhos com as crianças (o melhor público) e, desde 1989 que apresento (sempre em estreia universal e absoluta) «Os Malefícios do Tabaco» de Anton Tchekhov.

Notícias: Sendo um homem multifacetado, também foi um dos responsáveis pela criação do Motor Clube, tendo sido seu co-fundador em 1974. Como surgiu essa ideia?

No regresso da guerra (em 1971), fomentei a secção desportiva na Casa do Povo que, quer pelo número de modalidades (andebol, atletismo, badminton, futebol, motorismo, ténis de mesa, vela e voleibol), quer por movimentar centenas de jovens, constituiu um marco no panorama da região.

Em 1974, fui co-fundador do actual Motor Clube, que nasceu da secção de motorismo da Casa do Povo.

Notícias: Sabemos que tem fortes ligações ao Museu do Casal de Monte Redondo. Pode falar-nos acerca delas?

Em 1981, colaborei com o Professor Mário Moutinho na criação do Museu do Casal de Monte Redondo, de cuja direcção faço parte. No quadro do trabalho do Museu, sou membro do MINOM (Movimento Internacional para uma Nova Museologia) e dos corpos gerentes do grupo portugueses.

Notícias: Também tem percorrido os meandros da política. De que forma entrou a política na sua vida?

Iniciei-me na política através dos contactos do referido Grupo de Teatro Miguel Leitão e, embora com maior relevo nos atos eleitorais, tenho tido uma actividade política contínua (num pequeno período, em 1975, fui, inclusivamente, funcionário de um partido).

Notícias: Foi Presidente da Junta de Freguesia de Monte Redondo de 1998 a 2001. Como considera essa experiência?

Foi uma experiência cansativa, mas enriquecedora.

Notícias: Quais os aspectos que mudaram desde que esteve à frente da freguesia?

Definitivamente, os problemas de uma Freguesia deixaram de ser a obra pública e o atestado (já o tinham deixado de ser no meu tempo). Suponho que são mais complexos, com o alargamento de competências sem o correspondente aumento de meios financeiros.

Notícias: Colabora na distribuição deste jornal. Considera que esta publicação tem sido, de alguma forma, importante para a população?

É óbvio que a informação é, hoje em dia, fundamental. Foi até o executivo que presidi que editou, pela primeira vez, embora com periodicidade irregular, uma pequena folha informativa policopiada.

Notícias: Quer deixar-nos uma mensagem para todos os monterredondenses?

A participação na «coisa pública» não é só votar. É preciso uma intervenção continuada naquilo que a todos diz respeito, nomeadamente na gestão da Freguesia.

Notícias: Muito obrigada, Sr. João, e votos de muito sucesso.

Ana Carla Gomes

Ambiente em debate

As questões ambientais, presentemente tão faladas, continuam, todavia, a preocupar quem sente alguma responsabilidade pelas gerações futuras. Muitas vezes, queixamo-nos dos governantes de Portugal, mas somos nós os responsáveis pela importância que se dá ao ambiente e ao nosso património natural. O Ministério do Ambiente e do Ordenamento do Território ou o Instituto da Conservação da Natureza e da Biodiversidade são, apenas e unicamente, instrumentos da gestão e protecção do ambiente. Estes organismos, contudo, têm pouco peso no quadro geral do governo. A importância que cada organismo governamental tem é um reflexo da importância que cada português dá ao que são as suas competências. Assim, agir local e pensar global deve ser a máxima seguida, todos os dias, por cada um de nós.



Os resíduos sólidos urbanos (RSU) constituem, por exemplo, um dos maiores problemas ambientais que as grandes cidades enfrentam no século XXI. O crescimento exponencial do vulgo “lixo” e a existência de uma maior diversidade do tipo de resíduos são factores que nos separam do estilo de vida do início e meados do século XX. Para responder a este desafio, é muito importante que todos os cidadãos ponham em prática a *Política dos 3R's*. É essencial, portanto, que reduzam, reutilizem e reciclem os resíduos sólidos urbanos.

Pretende-se, pois, um desenvolvimento sustentável da sociedade que, teoricamente, é «um desenvolvimento que satisfaz as necessidades da presente sem comprometer a capacidade das gerações futuras de satisfazerem as suas próprias necessidades».

Urge, então, criar uma sociedade atenta ao seu desenvolvimento económico, sem prejudicar o ambiente, proporcionando aos seus cidadãos o necessário para ter uma vida com qualidade, onde todos tenham acesso a moradia, alimentação, educação, informação, garantindo iguais condições às

gerações futuras.

O ideal é, de facto, fomentar a qualidade de vida numa perspectiva integrada que engloba as preocupações ambientais, sociais e económicas. Não é fácil. De todo.

A Academia de Comunicação, sensível às questões ambientais, delimitou esta temática e dirigiu as suas perguntas para a separação de resíduos. Saiu à rua e entrevistou alguns transeuntes. Efectivamente, há consenso quando se refere que, hoje em dia, «ouve-se falar muito mais do ambiente». Recuando algumas décadas e comparando, há, de forma inequívoca, «uma sensibilização muito grande para a preservação do meio ambiente».

Esta Academia concluiu que a grande maioria das pessoas já procede, quase sempre, à separação dos seus resíduos, sendo, no entanto, o óleo aquele que mais problemas suscita. Muitas vezes, «vai pelo cano» ou «para o lixo normal». A também tão evocada crise poderá contribuir para o desenvolvimento sustentável, pois, segundo foi referido por várias pessoas, «gasta-se menos e tem-se mais cuidado com o que se compra», logo «polui-se menos».

Note-se que a Sociedade Ponto Verde (SPV), que gere o sistema integrado de recolha e tratamento de resíduos de embalagens em Portugal, afirma que o objectivo de reciclar 55 por cento do material de embalagem colocado no mercado, em 2011, será «cumprido e até superado». Até ao final de 2011, esta entidade tem como objectivos, entre outros, valorizar 60 por cento do peso total dos resíduos de embalagens colocadas no mercado e reciclar um mínimo de 55 por cento desses resíduos. Reciclar um mínimo de 60 por cento de vidro, 60 por cento de papel/cartão e 22,5 por cento de plástico. Estamos, talvez, a caminhar para o almejado equilíbrio entre as forças económicas e as forças da natureza.

Os estabelecimentos de ensino, por exemplo, desde o ensino pré-escolar ao universitário, sensibilizam para a Educação Ambiental, ou seja, procuram incutir no aluno uma consciência crítica sobre a problemática ambiental.

O Colégio Dr. Luís Pereira da Costa exibe a sua bandeira verde, galardão concedido pela ABAE (Associação Da Bandeira Azul da Europa), há quase uma década. Esta instituição é, de facto, um exemplo no que às preocupações ambientais diz respeito. Actualmente, desenvolve uma campanha, denominada *Escola Electrão*, junto da comunidade de Monte Redondo. Esta actividade

iniciou no mês de Janeiro com uma palestra promovida pela Amb3, subordinada à temática dos resíduos de equipamentos eléctricos e electrónicos (REEE). Desta forma, decorre de 7 a 25 de Fevereiro o período de recolha destes equipamentos. Os alunos do Clube Tobias, academia direccionada para a natureza, e a Associação de Estudantes estão a entregar, junto dos alunos e restante comunidade, folhetos informativos sobre o tipo de equipamentos que podem ser deixados na escola. Aida Santos, coordenadora do Programa Eco-Escolas, apela à participação, sendo apenas necessário «deixar, na portaria, no espaço reservado para o efeito, o equipamento». «Poder-se-á também participar com lâmpadas incandescentes e, em troca, receber-se-á uma económica», conclui.



É, por fim, impossível referir actuações responsáveis e dinâmicas sem nomear a Junta de Freguesia de Monte Redondo. De forma activa e concertada, esta Junta participou, em 2010, na campanha *Limpar Portugal*, *Limpar Leiria* e na recolha de monos e de sucatas. Já para 2011, segundo Paulo Gaspar, presidente da Associação Ecológica *Os Defensores*, pretende-se «fazer uma nova recolha de monos e a respectiva entrega às autoridades competentes». Se se repetir a campanha *Limpar Portugal*, há «todo o interesse numa renovada participação dos cidadãos de Monte Redondo».

Esta Junta de Freguesia tem promovido, também, a distribuição dos compostores, juntamente com a Valorlis, a todos os interessados. Céline Gaspar, presidente da Junta de Freguesia de Monte Redondo, é uma das conselheiras do Programa Eco-Escolas, órgão que regula e avalia as acções empreendidas pelo Colégio Dr. Luís Pereira da Costa em prol do ambiente.

12 | ASSOCIATIVISMO

Equipa de Paintball do Motor Clube

A equipa de Paintball do Motor Clube iniciou a sua época paintbolística no passado dia 6 de Fevereiro na 1ª Prova do TRN – Torneio Regional do Norte, em Santa Maria da Feira.

O Motor Clube, não conseguiu passar a fase de grupos ao perder os 3 jogos com os Dragon Legion (Vila Nova de Gaia)

3-0; Linces (Galiza) 3-1 e Metralhas Silver (Porto) por 2-1 do Grupo B.

Contámos com muitas dificuldades uma vez, que a “Elite” do paintball nacional estava representada com o Beira Mar (Aveiro), Trolls (Lisboa), Metralhas Bronze e Metralhas Gold (Porto).

Os Dragon Legion foram os campeões da prova onde disputaram a final com Trolls e em 3º lugar ficaram os Metralhas Gold.

No final a equipa do Motor Clube saiu de cabeça erguida e com sentimento de dever cumprido. As dificuldades eram esperadas e o objectivo de dificultar os adversários ao máximo, foi conseguido.

Calendário de Provas: 2º Prova TRN – 13 de Março

Nelson Pedrosa
Team Manager



Em cima: Alex, Paulinho, Adriano e Rubem
Em Baixo: Farturas, Leandro, Cristiano e Nelson Pedrosa

O Tuning

A tradução aproximada da palavra Tuning seria afinação ou optimização. Neste caso, é aplicado aos automóveis, o tuning é a arte de modificar o carro, tornando-o mais seguro, mais bonito, diferente do original e único. O tuning é aplicável a praticamente todos os componentes de um carro: jantes, pneus, suspensão, interior, carroçaria, sistema de escape, instalação áudio, etc.

A Associação Tuning Brothers (irmãos do tuning) surgiu como uma homenagem ao colega Luís Miguel que tinha a paixão pelo tuning, juntamente com o seu irmão Flávio Ferreira e o amigo Sérgio Ferreira. Após o seu falecimento estes últimos decidiram formar a Associação sem fundos lucrativos, em Outubro de 2002, sendo um dos grupos tuning mais velhos a nível nacional, estando sediada na freguesia de Monte Redondo.

Esta visa a união de todos os amantes do tuning em prol pela legalização da modalidade em Portugal. Nestes anos de existência os Tuning Brothers têm marcado presença nos vários eventos realizados de norte a sul do país. Os Tuning Brothers têm realizado

na sua existência vários convívios tuning em locais diversos tais como parque de estacionamento do estádio Dr. Magalhães Pessoa em Leiria (considerado dos 10 melhores eventos a nível nacional), Vale da Pedra, Sismarias e Gândara dos Olivais (mercado falcão).

De evento para evento os Tuning Brothers têm imposto a si mesmo um aumento de qualidade, só assim foi possível receber um convite para a realização de uma etapa internacional de DB Drag (prova de som).

Nos dias 12 e 13 de Março vai decorrer um convívio tuning em Monte Redondo com a organização da Junta de Freguesia e com o apoio da Associação Tuning Brothers. Este irá se realizar nas instalações Azinheiro Construções S.A.. Tendo como principais actividades um desfile de neons pelas ruas de Monte Redondo, provas de som, jogos tradicionais, provas de rater, entre outras surpresas.

Esperamos a vossa presença a fim de levar este evento ao mapa nacional e internacional.

Contactos:
Sérgio Ferreira
Tlm.: 917096219
E-Mail: tuningbrothers@hotmail.com

“Zé ZU”

José Carlos Oliveira
1/4/1983 – 25/1/2011



Os Tuning Brothers vêm por este meio prestar uma homenagem, ao nosso amigo, companheiro, e irmão vítima de um acidente de trabalho recentemente.

O amigo Zé, residia nos Pousos, embora Monte Redondo fosse a sua segunda casa, nunca esqueceremos o seu sorriso, as suas palavras amigas e as suas brincadeiras.

O nosso amigo Zé era uma pessoa alegre, amiga dos amigos, sempre disponível para tudo, que transmitia vida, confiança, alegria, amante de tuning, nosso irmão.

A ti, irmão, estejas onde estiveres, descansa em paz e olha por nós.

NUNCA TE ESQUECEREMOS!

Associação Tuning Brothers

Clube de Caça e Pesca de Monte Redondo

Informação

O Clube de Caça e Pesca informa todos os srs. Caçadores, sócios, não sócios e mais interessados, que no próximo dia 27 de Fevereiro, vai efectuar a sua batida anual às raposas. A concentração dos caçadores será pelas 7h30m, na sede do Clube, na Rua da Junqueira, nº 1 – Sismaria.

Informamos também, que no final haverá um almoço para todos os participantes e convidados.

Mais informações pelos telefones nºs 922205243 / 917439219.

Inscrições 2,50 € com almoço incluído.

A Direcção

Dislexia 1.ª parte

Dra. Carla Pinhal
Psicóloga Educacional

A Dislexia é talvez a causa mais frequente de baixo rendimento e insucesso escolar. Na grande maioria dos casos não é identificada, nem corretamente tratada. O objetivo deste artigo é dar a conhecer a resposta a alguns mitos associados a perturbação.

O saber ler é uma das aprendizagens mais importantes, porque é a chave que permite o acesso a todos os outros saberes.

A leitura e a escrita são formas do processamento linguístico. Aprender a ler, embora seja uma competência complexa, é relativamente fácil para a maioria das pessoas. Contudo um número significativo de pessoas, embora possuindo um nível de inteligência médio ou superior, manifesta dificuldades na sua aprendizagem.

Até há poucos anos a origem desta dificuldade era desconhecida, era uma incapacidade invisível, um mistério, que gerou mitos e preconceitos estigmatizando as crianças, os jovens e os adultos que a não conseguiam ultrapassar.

A intervenção é um desafio que se coloca a todos os responsáveis pela saúde e desenvolvimento infantil: médicos, psicólogos, investigadores, professores das escolas superiores de educação, professores, pais e governantes.

Os resultados dos estudos recentemente publicados pela OCDE, sobre o nível de literacia e o sucesso escolar, colocam Portugal nos últimos lugares constituindo mais um sinal de alerta e preocupação.

Este artigo pretende ser um contributo para a sinalização e orientação das crianças em risco, ou com dificuldades, nesta aprendizagem tão determinante no percurso das suas vidas.

PREVALÊNCIA, DISTRIBUIÇÃO POR SEXOS, PERSISTÊNCIA

A dislexia é provavelmente a perturbação mais frequente entre a população escolar sendo referida uma prevalência entre 5 a 17.5 %.

Em relação à distribuição por sexos, tem-se verificado uma evolução ao longo dos tempos. Um estudo realizado em Abril de 2010 refere que o número de rapazes com dislexia é, pelo menos, duas vezes superior ao das raparigas.

MITOS E CONHECIMENTO CIENTÍFICO

Até muito recentemente, a dislexia era uma incapacidade sem uma base orgânica identificada, sendo apenas visíveis as suas manifestações. O desconhecimento científico contribuiu para o aparecimento de diversos mitos.

• NÃO EXISTE DISLEXIA?

A dislexia existe, é uma incapacidade específica de aprendizagem, de origem neurobiológica, caracterizada por dificuldades na aprendizagem da leitura e escrita. O DSM IV inclui a dislexia nas perturbações de aprendizagem e adota a denominação de “Perturbação da Leitura e da Escrita”.

• NÃO EXISTEM MEIOS DE DIAGNÓSTICO DA DISLEXIA?

Atualmente existem conhecimentos que permitem avaliar e diagnosticar as crianças com dislexia. Existem provas específicas para avaliar as diferentes competências que integram o processo leitor.

• A DISLEXIA SÓ PODE SER DIAGNOSTICADA E TRATADA DEPOIS DO INSUCESSO NA LEITURA?

O conhecimento do défice fonológico subjacente à aprendizagem da leitura permite a identificação dos sinais de alerta e a consequente intervenção precoce.

• A DISLEXIA PASSA COM O TEMPO?

A dislexia mantém-se ao longo da vida, não é um atraso maturativo transitório. É uma perturbação neurológica que necessita de uma intervenção precoce e

especializada.

• REPETIR O ANO AJUDA A ULTRAPASSAR A DIFICULDADE?

Repetir anos de escolaridade não ajuda a ultrapassar as dificuldades, pelo contrário, pode criar dificuldades acrescidas a nível afectivo emocional: sentimentos de frustração, ansiedade, desvalorização do auto-conceito e da autoestima. O importante é que a criança seja avaliada e receba uma intervenção especializada.

• DEVE EVITAR-SE IDENTIFICAR AS CRIANÇAS COMO DISLÉXICAS?

Em alguns meios escolares e médicos existe alguma relutância em avaliar e diagnosticar, em “rotular” as dificuldades de aprendizagem. Ignorar uma perturbação não ajuda a ultrapassá-la, pelo contrário, contribui para o seu agravamento. Esta perspectiva reflecte a falta de conhecimentos científicos sobre a dislexia, sobre os métodos de ensino a utilizar e sobre os benefícios de uma intervenção precoce e especializada.

• A DISLEXIA É UM PROBLEMA VISUAL?

As Associações Americanas de Pediatria e de Oftalmologia reafirmam que a dislexia não é causada por um problema de visão. A existência de erros de inversão, ver as letras ao contrário – p/b – são erros de origem fonológica (confundem-se porque são duas consoantes com o mesmo ponto de articulação, uma surda e outra sonora) e não de origem visual.

• A DISLEXIA ESTÁ RELACIONADA COM A INTELIGÊNCIA?

Dislexia é uma dificuldade específica de aprendizagem. Os critérios de diagnóstico do DSM-IV, referem explicitamente “O rendimento na leitura/escrita situa-se substancialmente abaixo do nível esperado para o seu quociente de inteligência...”

Na próxima edição poderá ficar a conhecer alguns sinais de alerta para Despiste da Dislexia.

Doenças Reumáticas



Eliana Carvalho
Licenciada em Enfermagem
pela Escola Superior de Saúde de Leiria

Um dos grandes problemas com que se deparam os doentes com doenças reumática crónica é a desinformação que ainda existe em alguns sectores da sociedade. De acordo com a Liga Portuguesa Contra as Doenças Reumáticas, os doentes portugueses têm também dificuldades na marcação de uma simples consulta de Reumatologia sendo que em alguns casos, como o Instituto Português de Reumatologia, a espera chega aos dois anos. Em Portugal estimam-se um milhão e duzentos mil doentes reumáticos. Destes, cerca de metade têm dificuldades de locomoção e cerca de 250.000 estão limitados para actividades da vida diária. Presentemente, existem mais de 100 tipos diferentes de doenças reumáticas que hoje se constituem como a primeira causa de absentismo laboral e o motivo mais frequente de consulta médica.

As doenças reumáticas podem definir-se como doenças e alterações funcionais do sistema musculoesquelético de causa não traumática. Estas doenças podem ser agudas, recorrentes ou crónicas, atingindo pessoas de todas as idades. Sendo causa frequente de incapacidade e de assimetrias notórias no acesso a benefícios concedidos em regime especial, as doenças reumáticas, quando não diagnosticadas ou tratadas atempada e correctamente, podem ocasionar graves e desnecessárias repercussões físicas, psicológicas, familiares, sociais e económicas.

As manifestações clínicas das doenças

reumáticas como, por exemplo, a dor, a tumefacção e a limitação da mobilidade, são muito frequentes na população em geral. A prevalência desta sintomatologia é maior no sexo feminino e nas pessoas mais idosas. Como os utentes podem não valorizar os sintomas, leva-se muito tempo para que o diagnóstico correcto seja feito. Muitas das doenças reumáticas podem ser confundidas entre si e também com outras doenças que afectam estruturas musculoesqueléticas. As principais doenças reumáticas são:

- A osteoartrose é a principal causa de incapacidade da pessoa idosa, associando-se frequentemente, neste grupo etário, a outras doenças por vezes incapacitantes, ficando afectadas articulações importantes para a funcionalidade como as da mão, o joelho, a anca, a coluna vertebral e o pé;
- As raquialgias, ou dores na coluna vertebral, quer sejam de causa degenerativa, infecciosa, inflamatória, metabólica ou neoplásica, são das queixas reumáticas mais frequentes, sendo um dos primeiros motivos de incapacidade antes dos 45 anos de idade;

- As doenças reumáticas periarticulares, que resultam, frequentemente, de lesões repetitivas, habitualmente provocadas por traumatismos relacionados com o trabalho, representam mais de metade dos casos de doenças profissionais.

- A osteoporose, que provoca diminuição da resistência óssea, condiciona o aparecimento de fracturas por traumatismos de baixa energia, ou seja, causa anualmente, no nosso País, cerca de 40000 fracturas.

- A fibromialgia, que é uma síndrome musculoesquelética crónica, não inflamatória e de causa desconhecida, pelas dores generalizadas, fadiga, alterações quantitativas e qualitativas do sono e perturbações cognitivas que provoca, é uma causa de incapacidade física e emocional, por vezes grave.

- As artropatias microcristalinas, entre as quais se distingue a gota úrica, são causa frequente de disfunção renal.

- A artrite reumatóide causa grande morbilidade e incapacidade em grupos etários jovens, reduzindo, nos casos mais graves, a esperança de vida em cerca de 10 anos.

- As espondilartropatias, entre as quais se inclui a espondilite anquilosante, a artrite psoriática, a artrite reactiva e as artropatias associadas às doenças inflamatórias crónicas do intestino, atingem, preferencialmente, a coluna vertebral e as articulações sacroilíacas, causando importante incapacidade em idades jovens.

- As doenças reumáticas sistémicas,

que englobam um conjunto heterogéneo de doenças e síndromes, como o lúpus eritematoso sistémico, a síndrome de Sjögren, a esclerose sistémica, a polimiosite/dermatomiosite e o extenso grupo das vasculites, atingem, sobretudo, adultos jovens, podendo revestir-se de gravidade prognóstica.

- As artrites idiopáticas juvenis são das doenças crónicas mais frequentes na criança e no adolescente, sendo uma causa importante de incapacidade, doença ocular e de insucesso escolar pelo absentismo que podem provocar.

As doenças reumáticas constituem, assim, um variado grupo nosológico que, no seu conjunto, causa grande morbilidade, incapacidade temporária importante, absentismo laboral frequente, incapacidade definitiva precoce de que resulta grande número de reformas antecipadas por invalidez, redução da esperança de vida e impacto económico e social.

Cada doença tem factores de risco específicos. Há algumas patologias relacionadas com a prática de actividade laboral, de desporto e mesmo de lazer. Alguns factores de risco mais comuns são:

- Idade;
- Obesidade;
- Tabagismo;
- Ingestão de bebidas alcoólicas em excesso;
- Ingestão de fármacos.

O diagnóstico precoce é de extrema importância para o controle da maioria das doenças reumáticas, pois consegue evitar complicações que podem incapacitar os utentes de forma definitiva. O diagnóstico de doença reumática crónica tem por base a história do utente, os exames clínicos e complementares, como os exames de laboratório e o raio X. Importa também desenvolver campanhas de prevenção e de informação para alertar a população.

Uma vez que o seu diagnóstico nem sempre é fácil, esta doença crónica exige uma equipa multidisciplinar treinada (reumatologista, fisiatra, enfermeiros especialistas em reabilitação, nutricionista, psicólogos, etc.), para implementar um tratamento eficaz, de forma a melhorar significativamente a qualidade de vida destes doentes.

Sendo a dor a principal e mais frequente queixa de todo o doente reumático é fundamental que este sintoma seja bem caracterizado para que possa ser avaliado pelo técnico de saúde que irá instituir o tratamento mais adequado para cada caso. Mais frequentemente, as doenças reumáticas manifestam-se através de dores insidiosas e que se prolongam no tempo.

Divórcio

Dr. José Pedrosa Pacheco
Advogado

Contrariando todas expectativas e algumas avalisadas opiniões verifica-se actualmente uma clara desaceleração do ritmo de crescimento dos divórcios em Portugal. Os dados são do INE relativamente aos decretados em 2009 revelando uma manutenção da taxa bruta de divorcialidade de 2,5 divórcios por cada mil habitantes, contra uma taxa de nupcialidade de 3,8 casamentos por mil habitantes. Serão motivos de ordem económica, segundo alguns sociólogos, a inverter um ritmo que tem vindo em crescendo e que se adivinhava acelerar

mais com a publicação em 2008 da lei que actualmente regula a dissolução do casamento por divórcio; Enganaram-se, pois, e são muitos, aqueles que vaticinaram um exponencial aumento do número de divórcios motivados pelas facilidades concedidas pela nova lei; mas afinal o que mudou com a nova lei? Vejamos alguns apontamentos:

- Deixou de se exigir a culpa do outro cônjuge na violação dos deveres conjugais sendo possível requerer o divórcio logo que ocorram “quaisquer factos que mostrem a ruptura definitiva do casamento”; agora pode ser decretado um divórcio por alteração das faculdades mentais do outro cônjuge ou com fundamento em separação de facto por um ano consecutivo contra os 3 anos da lei anterior.

- Actualmente um cônjuge pode reclamar indemnização do outro sempre que tenha contribuído para os encargos da

vida familiar manifestamente acima do que lhe era exigível. Exemplo: A mulher que tenha deixado de trabalhar para cuidar dos filhos.

- Relativamente ao direito a alimentos estipulou a nova lei que cada cônjuge deve prover à sua subsistência após o divórcio e nenhum tem o direito de reivindicar manter o mesmo padrão de vida de que gozou enquanto esteve casado. Tal não significa que mesmo após o divórcio não possa o cônjuge carente de alimentos exigir-los do seu ex-cônjuge, desde que se verifiquem os respectivos requisitos legais.

- A partilha de bens passou a fazer-se segundo o regime da comunhão de adquiridos, mesmo que o regime convencionado tivesse sido a comunhão geral. Foi a forma de impedir que o divórcio se tornasse num meio para adquirir bens, para além dos adquiridos durante o casamento.

Motor Clube na 1ª volta

Este mês entrevistámos o coordenador de Futebol do Motor Clube, o Sr. Carlos Alberto Cruz da Silva Santos.

Notícias: Gostaríamos de conversar um pouco com o Sr. Carlos Santos, coordenador de futebol do Motor Clube, para nos fazer uma análise após o final da 1ª volta.

Como surgiu a ligação ao Clube com estas funções?

Esta minha envolvimento no departamento, como coordenador de futebol no Motor Clube, resultou de um convite que me foi feito pelo Presidente, ao qual não consegui dizer “não”. Eu estive a treinar equipas, durante muitos anos, de outros clubes, de outras terras; porque não ajudar agora a minha?

Notícias: Como coordenador assumiu responsabilidades?

Sim, é verdade; mas eu nunca fugi às minhas responsabilidades e, como tal, assumi e assumo dentro daquilo que me foi proposto.

Notícias: E, já agora, o que lhe foi proposto?

O Presidente, como representante da Direcção, transmitiu-me aquando do convite, que tinha dois objectivos. Foi com base neles que eu aceitei, porque eu próprio tinha as mesmas ideias. O Motor

Clube tinha que se esforçar para oferecer condições aos atletas, dentro do possível, para depois poder pedir ou exigir algo em troca, que seria: respeitem-se uns aos outros, respeitem quem nos visita para podermos ser respeitados e, acima de tudo, em conjunto respeitarmos e fazer respeitar a instituição com toda a dignidade, que a mesma merece.

Notícias: Quantos escalões, o Motor Clube, tem neste momento activos?

O Motor Clube tem, neste momento, apenas dois escalões: os seniores e os juniores ou juvenis B, como quiser. Foi com muita dificuldade que conseguimos inscrever estes dois escalões; temos que perceber que o Clube está com dificuldades, porque os que nos rodeiam praticamente todos têm relvados sintéticos e os jogadores não querem e não trocam sintéticos por pelados.

O Motor Clube tem, de facto, fazer algo para mudar o rumo dos acontecimentos.

Notícias: Porque é que não se apostou mais nos escalões de Formação?

Essa é uma pergunta para ser feita á direcção do clube, mas ainda assim posso expressar a minha opinião. A formação depende da interpretação e daquilo que cada um de nós subentende, do meu ponto de vista deverá ser em qualquer clube um conceito de uma análise profunda e estruturada, daí eu concordar com o facto de primeiro criar as condições necessárias em termos de instalações, procurar fazer uma selecção de pessoas que possam, com formação, com disponibilidade e que

respeitem o clube, que possam preencher todos os lugares, o que permitia que durante várias épocas, tudo corra com a maior naturalidade em função dos objectivos planeados, que deverá ser fundamentalmente a formação dos atletas para serem os homens do futuro, os jogadores do futuro e os directores do futuro e que por todo este processo que irão passar, não envergonhem os seus pais, o clube e os directores do presente.

Notícias: Para terminar o Motor Clube ocupa, neste momento, o 10º lugar da Tabela com 18 pontos. Qual o comentário?

Sim, é verdade que ocupamos o 10º lugar. Embora me peça um comentário não vou falar muito sobre isso, porque disse no início desta entrevista quais os objectivos importantes para esta época, que consideramos serem importantes. A tabela classificativa e o lugar que ocupamos não me preocupa, precisamente por não ser um objectivo principal, embora tenha que admitir que todos os participantes gostam de ficar o melhor classificados possível.

Queria aproveitar esta oportunidade para deixar expresso o meu apoio a todos os jogadores e felicidades para a 2ª Volta. Envio também um abraço a todos os que me têm apoiado a mim e ao Clube, uma palavra de agradecimento a toda a Direcção pelo esforço que fazem, ajudando a que se cumpram os objectivos principais uma palavra de respeito para com todos os sócios e que não deixem de apoiar o clube que precisa de todos.

16 ESCOLINHA

Casa da Criança

“MENINOS de TODAS as CORES” é o tema do projecto curricular da **Casa da Criança Maria Rita do Patrocínio Costa** para o corrente Ano Lectivo.

No âmbito deste projecto, as crianças têm vindo a fazer descobertas muito relevantes relacionadas com o meio que as rodeia, o País em que vivem, outros povos e culturas.

As crianças aprendem que os “meninos de todas as cores” têm características físicas diversas, vestem trajes típicos dos Países em que vivem, falam, escrevem e exprimem-se de formas diferentes...

... esta sensibilização, baseada numa perspectiva de Educação para a cidadania e multiculturalidade, é fundamental para desenvolver nas crianças valores éticos e comportamentos de aceitação e respeito por diversas maneiras de ser e de fazer.

“...
É bom ser branco como o açúcar
Amarelo como o Sol
Preto como as estradas
Vermelho como as fogueiras
Castanho da cor do chocolate.
Enquanto, na escola, os meninos brancos pintavam em folhas brancas desenhos de meninos brancos, ele fazia grandes rodas com meninos sorridentes de todas as cores.”

Excerto do Poema “Os Meninos de todas as cores”
de Luísa Ducla Soares



Casa da Criança Maria Rita Patrocínio Costa

